



# PND

## PROVA NACIONAL DOCENTE

### LETRAS INGLÊS

- ▶ Formação Geral Docente
- ▶ Conhecimentos Específicos

INCLUI QUESTÕES GABARITADAS

**EDITAL N° 67, DE 22  
DE MAIO DE 2026**



### BÔNUS

ÁREA DO  
**CONCURSEIRO**

- **Português:** Ortografia, Fonologia, Acentuação Gráfica, Concordância, Regência, Crase e Pontuação.
- **Informática:** Computação na Nuvem, Armazenamento em Nuvem, Intranet, Internet, Conceitos, Protocolos e Segurança da informação.

**41**  
**ANOS**  
A SOLUÇÃO PARA O SEU CONCURSO



# AVISO IMPORTANTE:



**Este é um Material de Demonstração**

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila.

Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, **esta não é a apostila completa.**

## POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- × Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- × Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- × Questões gabaritadas
- × Diferentes práticas que otimizam seus estudos

Ter o material certo em mãos transforma sua preparação e aproxima você da **APROVAÇÃO.**

Garanta agora o acesso completo e aumente suas chances de aprovação:  
<https://www.editorasolucao.com.br/>



# PND

PROVA NACIONAL DOCENTE

Letras Inglês

EDITAL Nº 67, DE 22 DE MAIO DE 2026

CÓD: SL-185MA-26  
7908433299509

## Formação Geral Docente

1. Filosofia da educação.....	7
2. História da educação.....	8
3. Sociologia da educação.....	15
4. Psicologia da educação.....	18
5. Teorias pedagógicas.....	20
6. Didática e metodologias de ensino.....	27
7. Teorias e práticas de currículo.....	29
8. Políticas públicas, organização, financiamento e avaliação da educação brasileira.....	31
9. Metodologia de pesquisa em educação e ensino.....	34
10. Tecnologias da comunicação e informação nas práticas educativas.....	38
11. Letramento científico.....	41
12. Educação especial e inclusiva.....	44
13. Libras, cultura e identidade surda.....	51
14. Identidade e especificidades do trabalho docente.....	54
15. Planejamento e avaliação do ensino e da aprendizagem.....	57
16. Práticas educativas para crianças, adolescentes, jovens e adultos.....	61
17. Planejamento, organização e gestão democrática educacional em espaço escolar e não escolar.....	64
18. Implementação e avaliação de currículos, programas educacionais e projetos político-pedagógicos.....	66
19. Práticas de articulação entre escola, família, comunidade e movimentos sociais.....	69
20. Histórias e culturas africanas, afro-brasileiras e indígenas.....	72
21. Educação, inclusão e direitos humanos.....	75
22. Educação socioambiental.....	77
23. Educação para as relações de gênero e sexualidade.....	81
24. Educação para as relações étnico-raciais.....	84

## Conhecimentos Específicos Letras Inglês

1. Concepções de língua/linguagem, texto e discurso. Correntes linguísticas.....	93
2. Processos de letramentos.....	98
3. Aspectos pragmático-discursivos, fonológicos, morfossintáticos e léxico-gramaticais nos processos de compreensão e de produção de textos.....	99
4. Aspectos pragmático-discursivos, fonológicos, morfossintáticos e léxico-gramaticais nos processos de descrição e análise linguística.....	103
5. Fenômenos de variação, mudança e preconceito linguístico.....	106
6. Diversidade linguística e seus aspectos geopolíticos.....	108
7. Gêneros discursivos e textuais.....	112
8. Teorias de aquisição, de aprendizagem e de processamento da linguagem.....	112
9. Métodos e abordagens de ensino de língua e literatura.....	114
10. Tecnologias no processo de ensino e aprendizagem de língua e literatura.....	115
11. Avaliação do processo de ensino e aprendizagem de língua e literatura.....	117

---

## ÍNDICE

---

12. Políticas linguísticas no ensino de língua e literatura.....	118
13. Aspectos decoloniais no ensino de língua e literatura.....	122
14. Articulações entre literatura, cultura e diversidade cultural.....	126
15. Especificidades da linguagem literária .....	129
16. Gêneros literários: tradição e inovação .....	130
17. Letramento literário: literatura canônica e não canônica na formação do leitor .....	131
18. Movimentos literários e suas articulações interculturais .....	134
19. Métodos de investigação e pesquisa na área de língua e literatura .....	138

# FORMAÇÃO GERAL DOCENTE

## FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO

Vestigação dos princípios, valores e objetivos que fundamentam a prática educativa. Ela questiona o propósito da educação, os métodos ideais de ensino e as concepções de conhecimento e ética que devem orientar a formação humana. Esse ramo da filosofia é essencial para pensar a educação de forma crítica e fundamentada, pois explora o que significa educar e como o processo educativo contribui para o desenvolvimento individual e social.

### ▪ O que é Filosofia da Educação?

A Filosofia da Educação é uma área da filosofia que busca responder perguntas fundamentais sobre o sentido e o propósito da educação. Ela se interessa por questões como:

- Por que educamos?
- O que significa ensinar e aprender?
- Qual é o papel da educação no desenvolvimento moral e social do indivíduo?

Essas perguntas formam a base de um campo que, ao longo da história, influenciou o modo como as sociedades entendem e organizam suas instituições educacionais. A filosofia da educação ajuda a definir os valores que orientam as práticas pedagógicas e a esclarecer o que é considerado conhecimento válido, além de influenciar decisões políticas e pedagógicas.

### ▶ Principais Correntes Filosóficas e suas Contribuições para a Educação

Cada corrente filosófica apresenta uma visão particular sobre os objetivos da educação, o papel do professor e o desenvolvimento do aluno. Entre as principais correntes, destacam-se:

#### ▶ Idealismo

O idealismo, influenciado por filósofos como Platão, vê a educação como um processo de desenvolvimento moral e intelectual. Segundo essa corrente, a educação deve promover o crescimento interior e o alinhamento do indivíduo com valores absolutos, como a verdade, a bondade e a beleza. O professor, nesse contexto, é um guia que ajuda o aluno a acessar um conhecimento superior e a desenvolver uma ética elevada.

#### ▶ Realismo

O realismo, influenciado por Aristóteles, valoriza o ensino de conhecimentos objetivos e concretos sobre o mundo físico e natural. Para o realismo, a educação tem um papel funcional, devendo preparar o indivíduo para a vida prática e para a interação

com o ambiente em que vive. A aprendizagem ocorre principalmente pela observação e pela prática, com o professor agindo como um mediador que ajuda os alunos a compreender o mundo real.

#### ▶ Pragmatismo

O pragmatismo, desenvolvido por pensadores como John Dewey, considera a educação um processo de construção ativa do conhecimento, fundamentado na experiência e na prática. Segundo essa corrente, a educação deve ser adaptada às necessidades e interesses dos alunos e incentivá-los a resolver problemas e desenvolver habilidades práticas para a vida em sociedade. Dewey defendia uma educação democrática e participativa, onde o professor atua como facilitador e o aluno participa ativamente do processo de aprendizado.

#### ▶ Existencialismo

O existencialismo, com influências de filósofos como Jean-Paul Sartre, valoriza a liberdade e a autonomia do indivíduo, vendo a educação como um meio de desenvolver a capacidade de escolha e de autoexpressão. Para o existencialismo, a educação deve incentivar a reflexão e a tomada de decisões conscientes, permitindo que o aluno construa sua própria identidade. O professor é um facilitador que incentiva o aluno a descobrir suas próprias respostas e a assumir responsabilidade por suas escolhas.

#### ▶ Pensadores Influentes na Filosofia da Educação

Ao longo da história, vários pensadores influenciaram o desenvolvimento da filosofia da educação. A seguir, destacamos alguns dos principais nomes e suas contribuições:

##### ▪ Platão

Platão via a educação como um meio para o desenvolvimento da alma e do caráter. Em sua obra *A República*, propôs um sistema educacional que valorizasse o desenvolvimento ético e intelectual, com o objetivo de formar cidadãos capazes de governar de maneira justa. Para Platão, o conhecimento verdadeiro era inato e deveria ser despertado através do ensino.

##### ▶ Rousseau

Jean-Jacques Rousseau, em sua obra *Emílio, ou Da Educação*, defendeu a ideia de uma educação natural, onde o aluno aprende por meio de experiências diretas e livres, respeitando o seu desenvolvimento. Ele acreditava que o ambiente deve ser controlado para evitar influências corruptoras e permitir que a criança explore o mundo e descubra sua moralidade e conhecimento de maneira espontânea.

### ▪ John Dewey

Dewey, considerado o principal expoente do pragmatismo, via a educação como um processo social que prepara o indivíduo para a vida em comunidade. Ele defendia uma educação democrática, onde o aluno participa ativamente e aprende a partir da resolução de problemas reais. Sua ideia de “aprender fazendo” revolucionou a prática pedagógica, tornando o aprendizado um processo ativo e colaborativo.

### ▶ Paulo Freire

Paulo Freire, importante educador brasileiro, propôs uma visão de educação como prática da liberdade. Em sua obra *Pedagogia do Oprimido*, Freire defende uma educação dialógica, onde professor e aluno constroem o conhecimento juntos. Sua proposta de educação libertadora visa conscientizar os alunos sobre as injustiças sociais, promovendo uma reflexão crítica que os capacite a transformar a realidade.

### ▶ A Filosofia da Educação na Prática Pedagógica

A filosofia da educação impacta diretamente as práticas pedagógicas e as políticas educacionais. Cada escola ou método de ensino reflete valores e pressupostos filosóficos que determinam desde o currículo até a relação entre professor e aluno. Por exemplo:

- Uma abordagem idealista pode valorizar o desenvolvimento ético, enfatizando disciplinas como ética e filosofia.
- O pragmatismo favorece métodos interativos e voltados para a resolução de problemas, como projetos colaborativos e aulas experimentais.
- A educação libertadora de Paulo Freire influencia práticas de ensino que valorizam a dialogicidade, onde o aluno participa da construção do saber e questiona a realidade em que vive.

Ao compreender as bases filosóficas da educação, educadores e formuladores de políticas podem desenvolver métodos e currículos que atendam melhor às necessidades dos alunos, promovendo uma educação integral e crítica.

A Filosofia da Educação nos leva a refletir sobre as escolhas e os valores que fundamentam a educação, possibilitando uma prática mais consciente e ética. Em um cenário de rápidas transformações sociais e tecnológicas, o resgate das bases filosóficas permite questionar o papel da educação e seus impactos na construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

Assim, a Filosofia da Educação não apenas fundamenta a prática educativa, mas também ilumina o caminho para a formação de cidadãos críticos e comprometidos com a melhoria da sociedade.

## HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

### ▶ Educação na Antiguidade

A educação na Antiguidade apresenta grande diversidade, pois cada civilização antiga desenvolveu métodos e finalidades educacionais únicos, alinhados a seus valores e estruturas sociais. Nesta fase, o ensino era geralmente reservado para elites e, em grande parte, voltado para a transmissão de conhecimento religioso, cultural e militar.

A educação estava intrinsecamente ligada às crenças e ao papel que cada sociedade destinava ao aprendizado. As principais civilizações que influenciaram o desenvolvimento educacional na Antiguidade foram a Mesopotâmia, o Egito, a Grécia e Roma.

### ▶ Mesopotâmia e Egito

Na Mesopotâmia e no Egito, a educação formal era restrita a uma pequena elite, especialmente ligada à administração e religião, e focava no aprendizado da escrita, aritmética e princípios religiosos.

▪ **Mesopotâmia:** Os sumérios, babilônios e assírios desenvolveram sistemas de escrita cuneiforme, e a educação formal na Mesopotâmia era oferecida em escolas chamadas *edubbas*, ou “casas das tábuas”, onde o ensino era centrado na formação de escribas, uma das profissões mais importantes da época. Os escribas desempenhavam papéis cruciais em atividades administrativas, religiosas e comerciais, e o ensino girava em torno de habilidades práticas como contabilidade, leis e registros comerciais.

▪ **Egito Antigo:** No Egito, a educação também era restrita a escribas, sacerdotes e membros da elite. A formação de escribas envolvia aprendizado dos hieróglifos, a complexa escrita egípcia, além de aritmética e conhecimento sobre mitologia e religião, que eram centrais para a cultura egípcia. O ensino acontecia em escolas ligadas a templos e palácios, e os alunos eram, em grande parte, treinados para assumir posições na administração pública ou na condução dos rituais religiosos.

Essas duas civilizações compartilhavam uma visão funcional da educação, com foco na capacitação para o trabalho administrativo e religioso, limitando o acesso ao aprendizado a uma minoria com poder e prestígio.

# CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

## CONCEPÇÕES DE LÍNGUA/LINGUAGEM, TEXTO E DISCURSO. CORRENTES LINGUÍSTICAS

### CONCEPÇÕES DE LÍNGUA E LINGUAGEM

A linguagem está no centro da experiência humana: é por meio dela que nos comunicamos, expressamos pensamentos, interagimos socialmente e construímos conhecimento. No entanto, ao longo da história, diferentes teorias e escolas de pensamento propuseram diversas formas de compreender o que é a língua e o que é a linguagem.

Entender essas concepções é fundamental para qualquer estudo mais aprofundado da linguagem, seja na linguística, na educação ou na análise de discursos.

#### ► Língua e linguagem: distinção inicial

Embora muitas vezes os termos “língua” e “linguagem” sejam usados como sinônimos, há distinções conceituais importantes entre eles:

- Linguagem é a capacidade humana de produzir e interpretar signos. Ela é uma faculdade cognitiva universal, que se manifesta em diferentes sistemas de signos, como as línguas naturais (português, inglês, espanhol etc.), mas também em linguagens artísticas, matemáticas ou visuais.
- Língua é uma realização específica da linguagem, ou seja, um sistema de signos convencionado e compartilhado por uma comunidade. É um código socialmente estabelecido.

Assim, podemos dizer que todos os seres humanos têm a linguagem como faculdade inata, mas cada grupo social utiliza uma ou mais línguas para exercer essa faculdade.

#### ► Principais concepções de língua

Ao longo do tempo, diferentes correntes teóricas formularam diversas concepções sobre o que é a língua. Abaixo, destacamos as mais relevantes:

##### **Concepção estruturalista (ou formalista):**

Esta concepção teve grande influência no século XX e foi fortemente marcada pelo trabalho de Ferdinand de Saussure. Nela, a língua é vista como um sistema autônomo de signos, estruturado por relações internas de oposição e combinação.

- A língua é independente do uso individual (fala).
- O foco está na estrutura, nas regras e nos elementos do sistema linguístico.

- A ênfase é na forma e não tanto no conteúdo ou na função comunicativa.

Segundo Saussure, a língua é um objeto abstrato e coletivo, uma convenção social que deve ser analisada como um sistema fechado. Essa visão influenciou fortemente a gramática tradicional e os estudos formais da linguagem.

##### **Concepção gerativista:**

Desenvolvida por Noam Chomsky, essa teoria propõe que os seres humanos possuem uma gramática universal inata, ou seja, uma capacidade biológica para adquirir qualquer língua. O foco está na competência linguística, isto é, no conhecimento inconsciente que o falante tem da sua língua.

- A língua é uma expressão da mente humana.
- Há uma preocupação com a estrutura profunda das sentenças.
- Busca-se descrever as regras que tornam possível a geração de frases gramaticais infinitas.

Essa visão é muito ligada à linguística formal e à cognição, preocupando-se mais com a forma idealizada da língua do que com seu uso concreto.

##### **Concepção sociolinguística:**

Na sociolinguística, a língua é vista como prática social, variável e marcada pelas condições sociais dos falantes. Não existe uma “língua pura” ou “correta” universal, mas sim variedades linguísticas legítimas em diferentes contextos.

- Valoriza-se a diversidade linguística (dialetos, registros, gírias).
- A variação linguística é vista como natural e significativa.
- Enfatiza-se a relação entre linguagem e identidade.

Essa abordagem considera os fatores sociais (como classe, gênero, etnia e contexto geográfico) na produção e interpretação da linguagem.

##### **Concepção interacionista:**

Aqui, a língua é compreendida como um meio de interação. Não se trata apenas de um sistema de regras, mas de uma prática comunicativa situada. A linguagem ganha sentido nas trocas sociais.

- A língua é inseparável do contexto.
- A comunicação é vista como construção conjunta de significados.

- O foco está na pragmática, nos atos de fala e na negociação de sentidos.

Essa visão é muito importante para compreender o papel da linguagem em contextos reais de comunicação e nas práticas discursivas.

► **Concepções de linguagem**

O termo “linguagem” também é interpretado de formas distintas conforme a escola teórica. Três concepções são frequentemente discutidas:

**Linguagem como expressão do pensamento:**

Essa concepção considera que a linguagem serve para exteriorizar as ideias que estão previamente formadas na mente. É uma visão que associa linguagem à racionalidade.

**Linguagem como instrumento de comunicação:**

Aqui, a linguagem é vista como uma ferramenta para transmitir informações entre interlocutores. Essa concepção é funcionalista e destaca os aspectos práticos da comunicação.

**Linguagem como forma de interação social:**

Neste caso, entende-se a linguagem como um meio de construção de relações sociais e produção de sentidos coletivos. Vai além da função informativa, abrangendo aspectos culturais, ideológicos e afetivos.

Compreender as diferentes concepções de língua e linguagem amplia a visão sobre como os seres humanos produzem e interpretam significados. Cada abordagem traz uma lente específica para observar os fenômenos linguísticos, e não há uma única forma correta de entendê-los.

Ao contrário, as diversas concepções se complementam e são úteis em contextos variados de análise, ensino e pesquisa.

**TEXTO: DEFINIÇÃO, CARACTERÍSTICAS E ABORDAGENS**

O conceito de texto é central nos estudos da linguagem, pois é por meio dele que as ideias se organizam, se expressam e se interpretam. O texto é o principal objeto de análise nas práticas comunicativas e pedagógicas, e sua compreensão passa por várias perspectivas teóricas.

► **O que é texto?**

De modo geral, texto é qualquer unidade de linguagem que transmite sentido em um determinado contexto. Ele pode ser verbal (feito com palavras escritas ou faladas) ou não verbal (como uma imagem, um gráfico ou um gesto), e pode ainda combinar os dois (como nos quadrinhos, propagandas, vídeos etc.).

Assim, um texto não é definido apenas por seu tamanho ou formato, mas principalmente pela sua intencionalidade comunicativa. Em outras palavras, um texto é aquilo que cumpre uma função de comunicar, com começo, meio e fim, respeitando uma lógica interna.

► **Características fundamentais do texto**

**Coesão:**

Refere-se à conexão gramatical e lexical entre as partes do texto. A coesão garante que as frases estejam ligadas por elementos como pronomes, conjunções, sinônimos, elipses, entre outros.

**Coerência:**

Relaciona-se à lógica e ao sentido global do texto. Mesmo que esteja coeso, um texto pode não ser coerente se as ideias forem contraditórias ou desconexas. A coerência depende do conhecimento compartilhado entre quem escreve e quem lê, além do contexto.

**Intencionalidade:**

Todo texto é produzido com uma intenção: informar, convencer, entreter, pedir algo etc. Essa intenção molda a forma como ele é organizado.

**Situacionalidade:**

Um texto faz sentido dentro de uma situação específica. O contexto social, histórico e cultural influencia como o texto será produzido e compreendido.

**Intertextualidade:**

Os textos dialogam entre si. Um texto remete a outros, seja diretamente (citação) ou indiretamente (referência, alusão). Esse fenômeno é conhecido como intertextualidade.

**Informatividade:**

Diz respeito à quantidade de informação nova que o texto apresenta. Um texto muito previsível tende a ser desinteressante; um texto excessivamente denso pode ser difícil de entender. O equilíbrio é essencial.

► **Classificações dos textos**

Os textos podem ser classificados de várias formas, dependendo do critério adotado. Uma das mais comuns é quanto à função que exercem:

- **Texto narrativo:** Conta uma história com personagens, enredo e tempo. Ex: contos, crônicas, romances.
- **Texto descritivo:** Apresenta características de algo ou alguém, buscando criar uma imagem mental. Ex: descrições em romances, retratos, perfis.
- **Texto dissertativo:** Expõe ideias, argumenta, defende um ponto de vista. Ex: artigos, editoriais, redações.
- **Texto injuntivo:** Dá instruções, orienta uma ação. Ex: receitas, manuais, propagandas com comandos.
- **Texto expositivo:** Apresenta informações de forma objetiva, sem necessariamente argumentar. Ex: verbetes, reportagens informativas.

► **Abordagens sobre o texto**

Diferentes teorias e correntes linguísticas compreendem o texto de formas variadas. Veja as principais abordagens:



# GOSTOU DESSE MATERIAL?

**Então não pare por aqui:** a versão **COMPLETA** vai te deixar ainda mais perto da sua aprovação e da tão sonhada estabilidade. Aproveite o **DESCONTO EXCLUSIVO** que liberamos para Você!

**EU QUERO DESCONTO!**